

Prova Apto para Cria Rottweiler Clube de Portugal

Preâmbulo -

O RCP decidiu elaborar e ratificar um regulamento para a prova de seleção/reprodução. Em causa está a avaliação da morfologia, do carácter e saúde dos possíveis reprodutores.

Os cães de raça e particularmente os cães de utilidade devem reproduzir quando a conjugação do fenótipo, do genótipo e da performance (desempenho) for positiva. Por isso incentivamos à participação por parte de criadores responsáveis para termos voz credível na promoção e defesa da nossa raça.

O Objetivo do apto de cria é selecionar para a criação os exemplares idóneos em termos morfológicos e de temperamento.

Organização da prova

- O Apto para cria será sempre organizado pelo RCP
- Os juízes e figurantes, para cada apto para cria, são sempre designados pela direção do RCP
- O apto para cria é julgado por 2 Juízes diferentes, a parte morfológica por um juiz identificado com a raça e o carácter por um juiz de IGP.
- A ordem de participação dos exemplares é por ordem alfabética.
- É de a responsabilidade do RCP garantir que todos os instrumentos/materiais estão assegurados para a realização do apto para cria.
- A ordem da prova é a seguinte: Admissão Verificação de toda a documentação-Análise de temperamento- Análise Morfológica.
- Na admissão é necessário apresentar LOP original e 1 fotocopia.
- Na admissão é necessário apresentar fotocopia de HD e ED.
- Na admissão é necessário apresentar Boletim de Vacinas atualizado.

Disposições para admissão no Apto de Cria do Rottweiler Clube de Portugal

- Machos e Fêmeas idade mínima 15 meses e máximo 8 anos.
- Microchip.
- É obrigatório apresentar o resultado de HD (displasia da anca) devidamente diagnosticado por leitores oficiais da FCI.



- Os exemplares nascidos a partir de 1 de Janeiro de 2021 são obrigados a apresentar o resultado de ED (displasia do cotovelo), devidamente diagnosticado por leitores oficiais da FCI.
- Exemplares com grau superior a HD C não serão admitidos.
- Exemplares com grau superior a ED I não serão admitidos.
- No momento das radiografias, o cão tem de ter, no mínimo, 15 meses de idade.
- É obrigatório apresentar L.O.P. e resultados de HD e ED, originais mais uma fotocópia.
- Estarem inscritos no L.O.P., ou em qualquer outro País Filiado da F.C.I.
- Têm de ser apresentados, pelo menos, 4 cães
- Os exemplares só podem ser submetidos no máximo 3 vezes ao Apto para cria.
 Se falhar nos três testes, em carácter ou em morfologia, não pode repetir uma quarta vez.

OS PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DOS REPRODUTORES:

Avaliação do temperamento:

- Avaliação do carácter do exemplar:
 - -Coragem
 - -Equilíbrio

Avaliação Morfológica:

 Avaliação morfológica do exemplar, tendo em conta os parâmetros principais e com especial atenção à sua harmonia em geral, equilíbrio e proporções mais importantes.

Durante o exame morfológico, os cães são medidos em altura, o juiz examinará a dentição dos exemplares e a cor dos olhos. Durante o exame morfológico o exemplar deve mostrar um comportamento estável, confiante e amigável. Demonstrações de timidez ou agressão serão motivo de desqualificação.

Saúde do exemplar:

 Verificação do bom estado de saúde dos exemplares através de certificados de Displasia da Anca e Displasia do cotovelo.



Decurso do Apto de cria:

Avaliação do caracter-

1º Exercício - Apresentação ao juiz

O condutor, com o seu exemplar pela trela, dirige-se até ao juiz da prova. Aqui surge a apresentação do binómio assim como a leitura do microchip. O exemplar não deve mostrar medo nem agressividade, adotando sempre uma postura calma e tranquila.

2º Exercício- Passagem num grupo

O condutor com o cão á trela (aproximadamente de 1,5m) passará entre um grupo de pessoas que efetuam um passeio (nunca a uma distância inferior a 3m) numa atitude normal (falando, folheando uma revista. Os exemplares não podem demonstrar sinais de agressividade ou timidez

3º Exercício- Instinto de defesa

O condutor e o cão dirigem-se para o esconderijo previsto parando a 10 metros dele. O condutor segurará firmemente o seu exemplar sem se mover e aguarda que do mencionado esconderijo saia o figurante sob a ordem do juiz, o figurante equipado com manga e bastão, na sua saída do esconderijo deve provocar ruido de forma a criar uma situação de alerta no exemplar, provocando a sua reação de defesa. Nesse momento e á ordem do juiz, o exemplar que está seguro pela trela é solto e tem de morder o figurante na manga com uma mordida firme, este dará gritos de dissuasão sobre o exemplar. Por ordem do juiz, o figurante pára, o exemplar deve largar a manga (é opcional a ordem de larga).

4º Exercício – Instinto de coragem

O figurante corre em linha reta uns 70 passos. Por ordem do juiz, o condutor envia o seu exemplar ao ataque, o condutor não avança. Quando o exemplar está a metade do percurso, o figurante volta-se com a manga em posição (disposta para a receção do exemplar) e avança em direção ao exemplar, fazendo movimentos ameaçadores e gritos de dissuasão.

O contacto figurante/cão realiza-se aproximadamente a 50 passos. O exemplar deve ter mordida firme sobre a manga e aguentar a pressão do figurante. Pode fazer segunda tentativa se falha a primeira, mas se de novo falha, ou mostra medo, considera-se suspenso.

Quando morde, é transportado lateralmente pelo figurante 15 passos aproximadamente, com pressão e gritos de dissuasão. Por ordem do juiz, o figurante pára, o exemplar deve largar a



manga (é opcional a ordem de larga, ou seja, o condutor pode retirar o exemplar da manga) e colocar a trela.

Índice de avaliação do carácter

Excelente. Qualificação atribuída aos exemplares que em todos as etapas do teste demonstraram um comportamento seguro, estável, corajoso e confiante, de acordo com o determinado no estalão da raça.

M.Bom. Qualificação atribuída aos exemplares que em todas as etapas do teste demonstraram comportamento satisfatório, sem desvios significativos em relação ao estalão da raça.

Não apto. Recebem esta nota os exemplares desqualificados

Tamanho e peso

Machos

Altura à cruz é de 61 a 68 cm.

61 a 62 cm - pequeno

63 a 64 cm - medio

65 a 66 cm – grande – Tamanho ideal

67 a 68 cm - muito grande

Peso

Aproximadamente: 50 Kgr.

Fêmeas

Altura à cruz é de 56 a 63 cm.

56 a 57 cm – pequena

58 a 59 cm - media

60 a 61 cm - grande - Tamanho ideal

62 a 63 cm - muito grande

Peso

Aproximadamente: 42 Kgr.



MOTIVOS DESCLASSIFICATÓRIOS:

Faltas desqualificativas

- -Marcada inversão de caracteres sexuais (machos com tipo feminino ou vice-versa).
- -Prognatismo inferior ou superior, falta de pre-molares e molares.
- -Olhos amarelentos, olhar penetrante de aves de rapina, ou com olhos de diferente cor, pálpebras descaídas ou enroladas até dentro (entrópio) o ou fora (ectrópio).
- -Cauda 'vincada'; Cauda enrolada, com um desvio lateral acentuado sobre o corpo.
- -Pelo muito comprido e/ ou muito ondulado.
- -Cães que carecem das marcas castanho fogo características do Rottweiler; manchas brancas.
- Assustadiço, medroso, cobarde, que se assuste com ruídos, malicioso, exageradamente desconfiado, nervoso.
- -Machos monorquídios ou criptorquídios. Ambos os testículos devem de estar bem desenvolvidos e ser perfeitamente visíveis no saco escrotal.
- Grau de H.D. (displasia da anca) superior a C
- Grau de E.D (displasia do cotovelo) superior a 1
- Ter medo do grupo de pessoas, ou ser agressivo.
- -Não morder no ataque sob pressão.
- Soltar com medo
- Não morder no ataque lançado.
- Exemplar que não se deixe medir, ou tocar